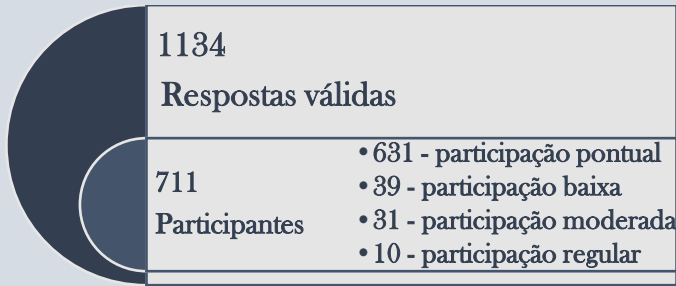




PARTICIPAÇÃO



QUEM SOMOS?

1,5 em cada 10		Pessoa com PC	participaram mais nas fases de emergência.
2,5 em cada 10		Familiar e/ou cuidador	
2,5 em cada 10		Profissional - saúde	mantiveram maior estabilidade na participação.
1 em cada 10		Profissional - educação	
1 em cada 10		Profissional - ação social	
1,5 em cada 10		Membro de Associação	

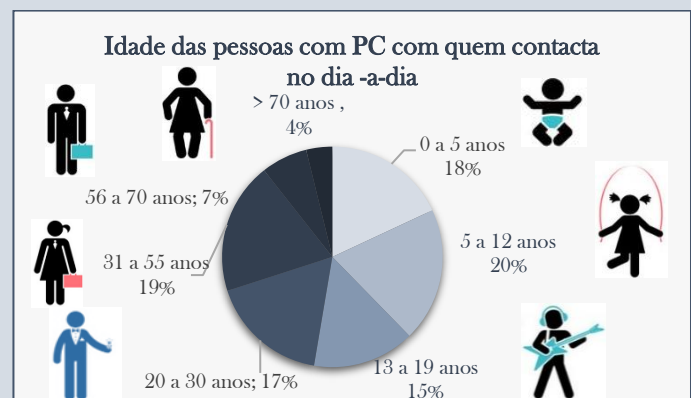
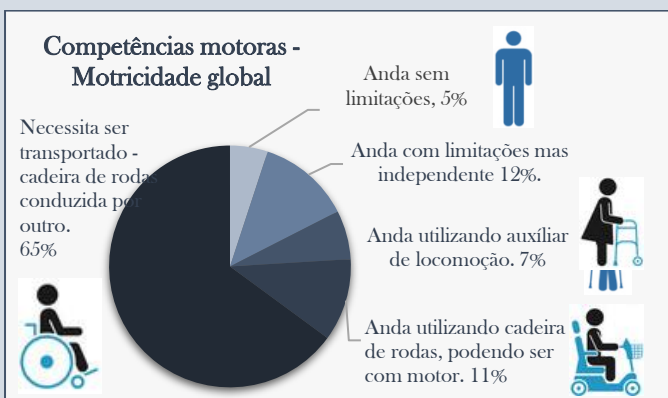
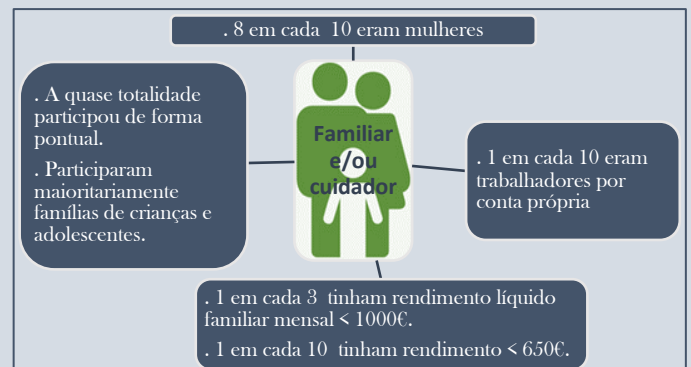
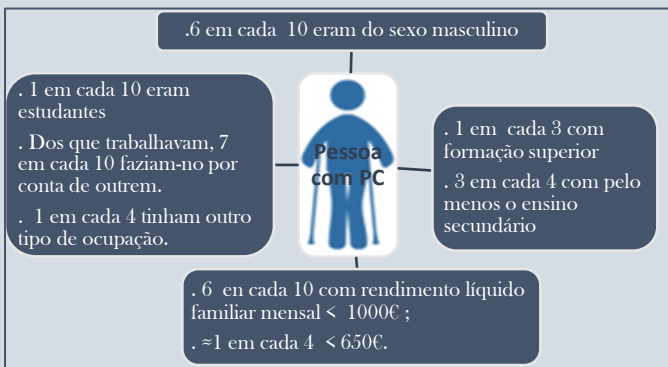
Maior regularidade na descrição do dia-a-dia das pessoas com maior limitação motora.

Participantes mais novos tenderam a aumentar a sua participação nas fases de emergência

Maior regularidade dos participantes com maior escolaridade e os que contactavam no seu dia-a-dia com pessoas com PC mais velhas .

Os membros das associações e profissionais apoiavam pessoas com PC de todas as idades.

A participação acompanhou a intensidade da pandemia em cada região, particularmente na Região Norte, onde chegou a 200 participações por mês.





COMO VIVEMOS A COVID-19

NÍVEIS DE CONFIANÇA NAS INSTITUIÇÕES

CONFIANÇA NA CAPACIDADE DE RESPOSTA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Grande maioria esteve confiante ou muito confiante na capacidade de resposta e adequação das medidas tomadas pelo governo e instituições de saúde.

Fevereiro/2021 foi o mês com níveis de confiança no governo mais baixos.

Familiares e/ou cuidadores foram os que mais referiram estar nada ou pouco confiantes.

Dezembro/2020 e janeiro/2021 registaram níveis de confiança mais baixos nos serviços de saúde.

O QUE RECEAMOS

O risco para a população em geral foi superior face ao próprio risco de ter doença ou de desenvolver uma forma grave.

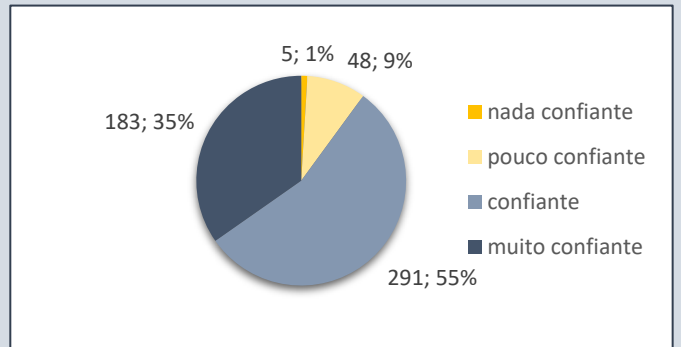
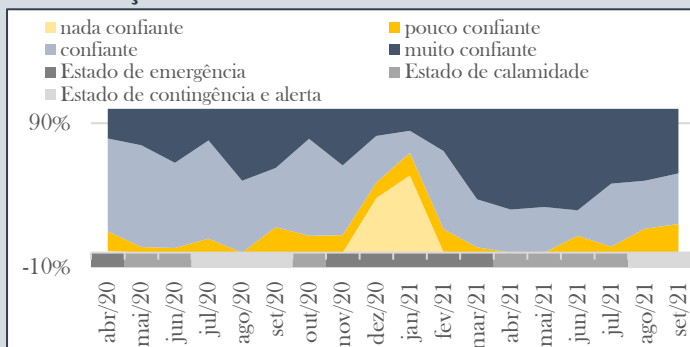
Receio de interrupção de bens de 1ª necessidade foi mais acentuado nas fases de estado de emergência:

4 em cada 10		Pessoa com PC: Referiram ter receio, ou muito receio.
1 em cada 3		Familiar e/ou cuidador: Referiram ter receio, ou muito receio.

Metade referiram ter receio ou muito receio de perder rendimento devido à pandemia.

6 em cada 10		Familiar e/ou cuidador: Referiram ter receio ou muito receio.
--------------	--	-------------------------------------------------------------------------

CONFIANÇA NA VACINA CONTRA A COVID-19



ATIVIDADE PROFISSIONAL DURANTE A PANDEMIA

uma proporção mais baixa eram trabalhadores por conta de outrem (59% vs 72%).

uma proporção mais elevada eram trabalhadores por conta própria (10% vs 4%).

uma proporção mais elevada de "doméstico(a)" (8% vs 2%).



Nas fases de emergência a suspensão da atividade laboral foi mais marcada :1 em 4

4 em cada 10 suspenderam a atividade profissional

6 em cada 10 respostas referiam que se encontravam em teletrabalho ou teletrabalho partilhado com outra modalidade de trabalho.



Com modalidade de trabalho direto em exclusividade:

- pouco mais de 1 em cada 10, no 1º período de emergência.
- pouco mais de 2 em cada 10, no 2º período de emergência.

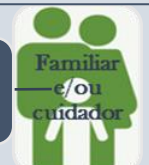
ALTERAÇÕES DE SAÚDE MENTAL MAIS REFERIDAS

mais de 3 em cada 10 referiram mais frequentemente sentir-se mais sós (31%).



Pessoas com PC

3,5 em cada 10 expressaram terem-se sentido mais sobrecarregados (34%) e com dificuldade em adormecer (30%).

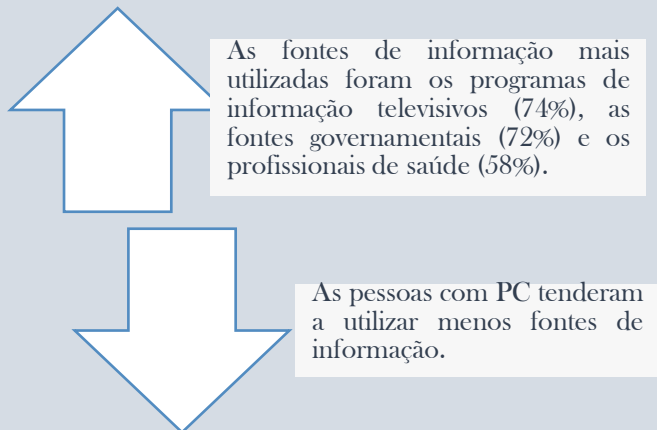


Familiar e/ou cuidador



QUE APOIOS TIVEMOS

FONTES DE INFORMAÇÃO



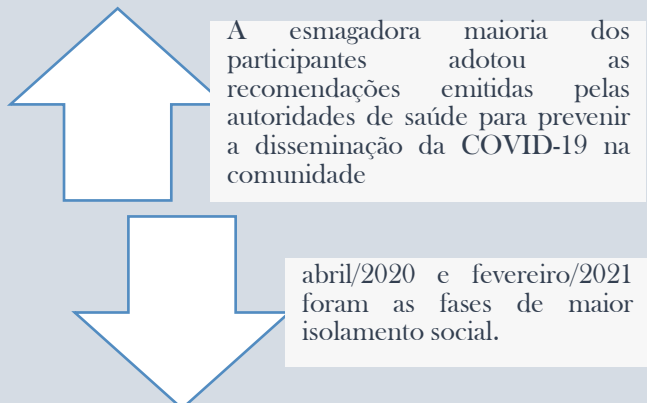
TIPO DE APOIO

A grande maioria dos participantes referiu ter apoio para, em caso de necessidade, adquirir bens de primeira necessidade.

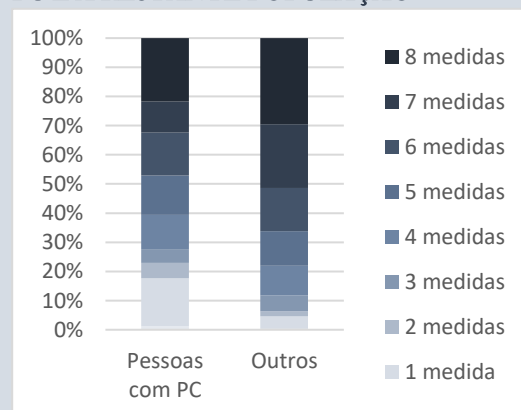
Não saber a quem recorrer em situação de necessidade		
2 em cada 10		referiram não saber a quem recorrer em situação de necessidade (18%).
		referiram ter apoio de instituições em caso de necessidade (20%).
≈ 1 em cada 10		referiram não terem a quem recorrer em caso de necessidade (13%).

O QUE TEMOS FEITO

ADESÃO ÀS MEDIDAS



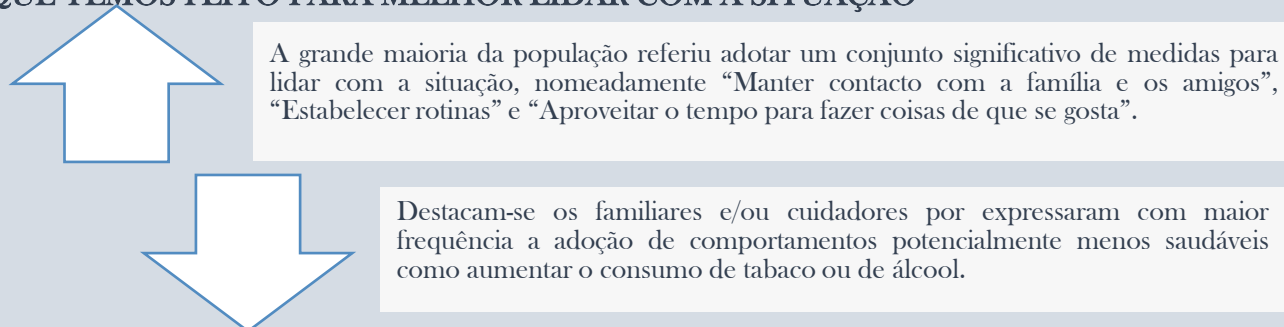
COMPARAÇÃO DO NÚMERO DE MEDIDAS DE PROTEÇÃO TOMADAS ENTRE AS PESSOAS COM PC E A RESTANTE POPULAÇÃO



As pessoas com PC foram aquelas que permaneceram mais isoladas

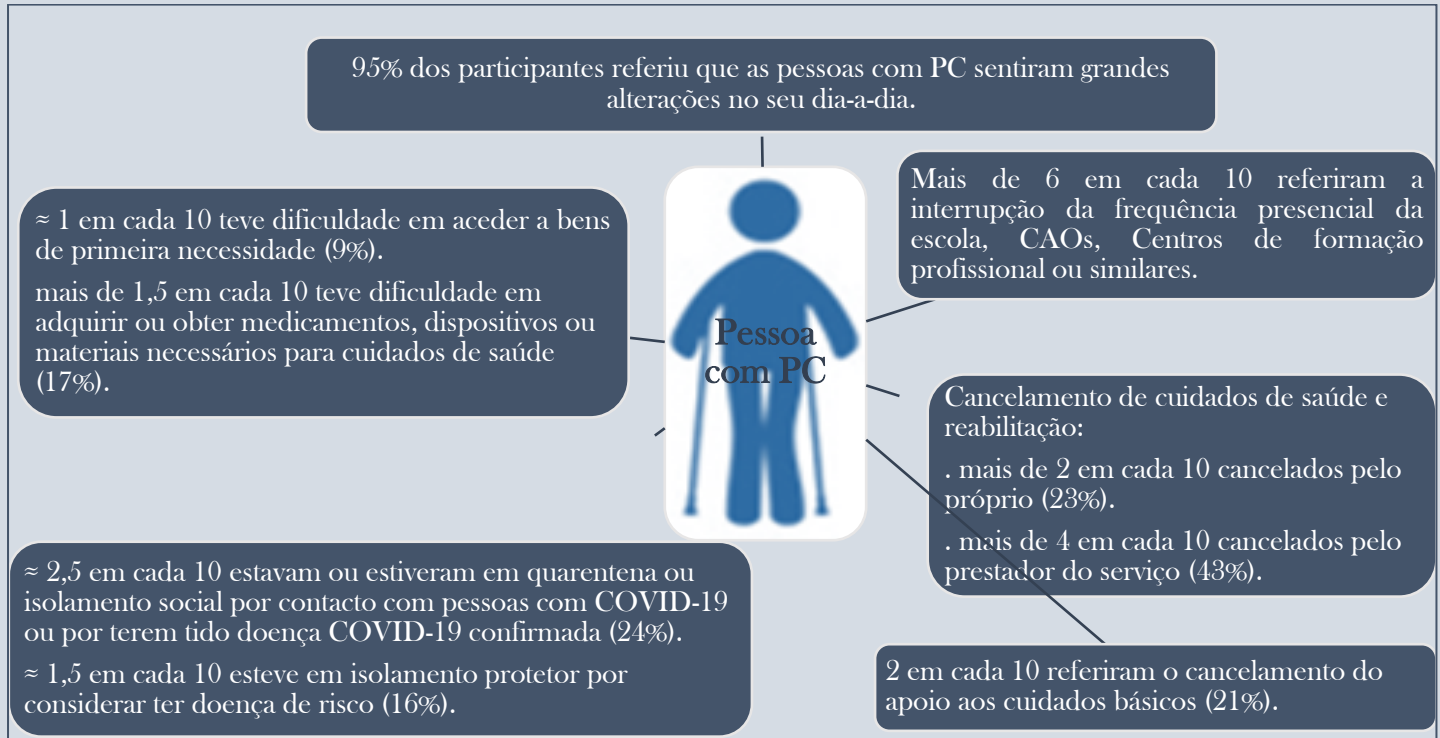
Pessoas com PC

O QUE TEMOS FEITO PARA MELHOR LIDAR COM A SITUAÇÃO





PRINCIPAIS ALTERAÇÕES NO DIA-A-DIA DAS PESSOAS COM PARALISIA CEREBRAL



DAS FAMÍLIAS E/OU CUIDADORES

